

Eixo temático 6

Tradução e alteridade: desdobramentos ético-filosóficos

Henri Meschonnic e Haroldo de Campos: a análise de uma suposta Ética da Tradução

Josafá de Assis Silva¹³⁰

Resumo: A tradução de textos poéticos representa uma complexa intersecção de significado e sentido, um amalgama, a constante busca de uma harmonia entre signo e sentido. Nessa toada, Henri Meschonnic, tradutor e poeta francês, dedicou-se à tradução poética, desenvolvendo conceitos que são estudados na academia contemporânea, como a “Poética do Traduzir” e as noções de “Ritmo”. Por outro lado, Haroldo de Campos, poeta brasileiro destacado como um dos expoentes da poesia concretista, também realizou a tradução de poesia, cunhando o termo “transcrição” ou “transpoetização” para descrever seu método. Este trabalho propõe uma análise comparativa entre Henri Meschonnic e Haroldo de Campos, buscando identificar possíveis aproximações e dissonâncias em suas abordagens tradutórias, especialmente no que concerne à uma suposta ética do traduzir. O estudo tenciona revisitar as noções de fidelidade, erro tradutório, equivalência, traduzibilidade e a tarefa/trabalho do tradutor, para ambos, oferecendo sobretudo, uma reflexão sobre como cada autor concebe e pratica a tradução poética.

Palavras-chave: Poética do traduzir; Ética da Tradução; Ritmo; Transcrição.

Órgão de fomento: Capes

¹³⁰ Doutorando. PPGL/UFPB. josafa.assis.10@gmail.com